NUMERO 5:345—Quarta-feira, 18 de maio de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

LISBOA, 17.

Nada de novo alem do assumpto: eleições. E' o que mais prende a attenção do sr. Hintze e dos seus collegas.

Cada um d'elles vae preparando a seu modo o terreno, não lhes importando fazer injustiças, praticar violencias, ou atacar os direitos constitucionaes. O que se prepara á guarnição de Leiria é d'isso prova real.

O exercito é para o pavão da guerra um manequim, que elle move e desloca a seu talante. Do que se pasma é que ninguem se imponha e o contenha dentro da esphera legal. Deixal-o ser, como diz o outro...

No centro progressista reuniu a commissão eleitoral, nomeada pelo sr. conselheiro José Luciano para se occupar dos assumptos relativos aos differentes concelhos do paiz, em materia de eleições. Presidiu o sr Pereira de Miranda e estiveram presentes os pares do reino, srs. Laranjo e D. João de Alarcão, e os deputados, srs. Veiga Beirão, Ressano Garcia, José d'Alpoim, Villaça e Luiz José Dias, secretario. Este deu conta de correspondencia recebida durante a semana e a commissão não tomou nenhumas resoluções definitivas sobre o caso.

Os progressistas entram em Braga em accordo com o governo, sendo egual o numero de candidatos para cada facção politica.

No districto da Guarda as eleições promettem ser renhidas entre progressistas e regeneradores. O governo apresenta como candidatos os srs. Motta Veiga, monsenhor Alfredo Brandão, Belchior José Machado, João Alfredo de Faria e Telles e Vasconcellos, vindo pela minoria o antigo deputado progressista, sr. Almeida Serra.

Em Braga o governo conta com a maioria, apresentando como candidatos, entre os seis que a maioria elege, os srs. conde de Paçô Vieira, visconde da Torre e dr. Leite Botelho. O accordo progressista-nacionalista ainda está dependente das resoluções tomadas pelo partido progressista local, tendo partido para alli o par do reino, sr. José Maria Rodrigues de Carvalho, para ultimar as negociações. Segundo consta, será apenas proposto um candidato nacionalista, divergindo as opiniões sobre se será o sr. Pinto Coelho ou o sr. abbade de Lustosa.

Reuniu no ministerio dos estrangeiros o jury para a classificação dos concorrentes ao concurso de consules.

O consul de Portugal em Pariz remetteu copia do testamento com que falleceu n'aquella cidade, a 24 de abril ultimo, o barão de Ornellas.

A Liga portugueza da paz, para celebrar o seu anniversario, bem como o da inauguração da conferencia da Haya, realisa ámanhã, de tarde, uma reunião de congratulação, na sua séde, á rua de S. Roque, e no dia 19, uma sessão solemne, á noute, na associação dos Lojistas de Lisboa.

J.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Eugenia Soares Saporiti Machado, D. Felicidade Candida Ferreira; e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto Junior, dr. José Galvão, Montemór; e Luiz d'Azevedo.

Amanhã, a sr.ª D. Archangela de Mello Freitas, a menina Amarylis Moreira Guerra, e o sr. Carlos de Sá Morgado.

Depois, o sr. dr. Guilherme de Vasconcellos Abreu, Coimbra.

Fez tambem ante-hontem annos o sr. Eurico Severo d'Oliveira.

Tambem em 10 do corrente fez annos a menina Maria Franquera, gentil filha do nosso illustre amigo, sr. dr. Guilherme Franquera.

● REGRESSOS:

Regressou da Africa o sr. Jayme Lobo de Seabra, irmão do nosso bom amigo e esclarecido advogado, sr. dr. Julio de Seabra.

Regressou do Paço-de-fragoas (Tondella) a Anadia, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o sr. Gonçalo Calheiros.

Regressou á sua casa da capital o distincto sportman, sr. Mario Duarte

Regressaram á sua casa d'Alqueidão o sr. dr. Antonio Frederico de M. Cerveira e sua esposa.

De visita, esteve na Covilhã e em Gouveia o sr. Alfredo Esteves e sua esposa, a sr.ª D. Laura Ferreira Estrella, que já regressaram á sua casa d'esta cidade.

● CORRESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. José Fortunato Coelho de Magalhães, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, dr. Frederico Cerveira, José de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, José Rodrigues Pardinha, Manuel Gonçalves Nunes, dr. Manuel Simões da Costa, José Simões da Costa, Ventura Nunes da Silva, João Affonso Fernandes, D. Dulce de Jesus e Silva, Manuel Matheus Ventura, Manuel Francisco Teixeira, Joaquim Euzebio Pereira, Manuel José da Silva, Manuel da Maia, regedor substituto de Cacia, conselheiro Alexandre José da Fonseca e Vicente Rodrigues d'Abreu e sua irmã.

Com sua esposa está n'esta cidade, onde conta demorar-se, o nosso estimavel amigo, sr. Carlos de Figueiredo.

Com sua esposa e filhinha, esteve em Aveiro, de visita aos seus, o sr. Arthur Severo d'Oliveira.

Esteve em Espinho a sr.ª condessa de Taboeira.

Esteve em Estarreja o capitão de artilheria, sr. Augusto Ruella.

● DOENTES:

Com uma erisipella facial, tem guardado o leito a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende, esposa do nosso amigo e digno official do exercito, sr. Francisco de Resende.

Tem estado doente o sr. Manuel Ferreira da Cunha.

Tambem teem estado incommodados de saude os srs. Manuel Rodrigues do Sacramento e Henrique Cardoso Figueira.

Aggravaram-se consideravelmente os padecimentos do sr Pedro Augusto Pimentel Calisto, antigo escrivão de direito.

Não tem gosado de boa saude a sr.ª D Maria Ismenia de Mello Rego, respeitavel viuva do fallecido coronel Fernando do Rego, e sogra do sr. Jayme Affreixo.

Tem estado bastante doente tambem o sr. José Maria Ribeiro, antigo e considerado ourives d'esta cidade.

Tem estado doente a galante filhinha do sr. João Mendonça.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Vieram a Aveiro assistir á festa e procissão de Santa Joanna os alumnos do Instituto e lyceus de Coimbra e Porto, nossos patricios, srs. Feliciano Soares, Arthur Coelho, Alfredo Martins, Alberto Ruella, A. Costa, etc. etc.

Estiveram tambem varios outros academicos portuenses.

Sal e pescas

Apesar de terem começado os trabalhos de pesca em todas as costas do littoral, o mercado tem-se resentido de falta de peixe. O que apparece, pouco e pequeno, tem-se vendido caro.

Do Porto continuam a vir algumas mulheres com pescadas e sabeis, que teem o preço de 400 a 600 reis cada um.

Conselheiro Antonio José da Rocha

I

Este homem, por muitos titulos emminente, é uma das glorias da villa d'Ilhavo, onde nasceu aos 2 de outubro de 1811.

Teve por berço a casa da rua d'Alqueidão, que ainda hoje é pertença da sua familia e onde era de justiça que a camara municipal fizesse collocar uma lapide commemorativa do successo, pois d'isso e de muito mais é credora a memoria do conselheiro Antonio José da Rocha.

Foram seus paes Manuel da Rocha Fradinho e sua esposa, D. Clara d'Assumpção, e acompanhou-o no acto religioso que representa a entrada official na vida, o dr. Manuel da Rocha Couto, lente da faculdade de canones na Universidade de Coimbra e tambem uma outra gloria d'Ilhavo, que illustrou a cathedra com os lampejos do seu talento e auxiliou poderosamente a liberdade portugueza nos seus primeiros passos.

Fez os primeiros estudos na sua terra natal, e no anno lectivo de 1826-27 frequentou no collegio das «Artes», em Coimbra, phylosophia racional e moral, arithmetica, geometria e geographia, em que obteve approvação plena.

Em outubro de 1827 matriculou-se na Universidade no 1.º anno juridico, e durante a frequencia d'elle deram-se os sabidos successos do anno de 1828, que soube atravessar com um tino raro em tão verdes annos como eram os seus.

Estudante applicado como sempre foi, conservou-se então completamente estranho ás luctas politicas, que se feriram medonhas no seio da academia. Sympathisava com a liberdade, é certo, mas julgou que era cedo de mais para manifestar opiniões que poderiam d'alguma sorte prejudicar a sua carreira academica e desgostar sua familia, que, com sacrificio, o mantinha em Coimbra. De sorte que se recusou a inscrever-se entre os subscriptores academicos para a pomposa festa da Sé cathedral, pelo regresso de D. Miguel, effectuada em 25 d'abril de 1828, anniversario da rainha D. Carlota, Joaquina e tambem a alistar-se no batalhão academico, que se organisou em Coimbra, logo em seguida á revolução liberal, em 22 de maio do mesmo anno. Quando após esta, muitos estudantes se retiraram para Lisboa por não sympathisarem com o ideal politico que ella representava, indo formar em Leiria um pequeno corpo que veio com a divisão de Povoas e se bateu na Cruz dos Marouços com as forças liberaes, e uma outra parte da academia, talvez a maioria d'ella, seguia a causa da junta do Porto, o conselheiro Antonio José da Rocha, retirava-se para a sua casa d'Ilhavo, visto haverem-se fechado as aulas da Universidade, voltando só a Coimbra depois de terminada a lucta entre constitucionaes e absolotistas, podendo ainda assim fazer o seu acto. No anno lectivo de 1828-29, conservou-se a Universidade fechada, mas, reaberta em outubro de 1829, foi frequentar o 2.º anno juridico de que havendo feito acto e em que, teve approvação plena como no 1.º anno, passou a frequentar o 3.º de canones, no anno lectivo de 1830-31.

Nos annos de 1831-32 1832-33, esteve fechada a Universidade. Em 1834-35, frequentou com o n.º 1, o 4.º anno de canones e em 1835-36, com o n.º 2, o 5.º anno da mesma faculdade, em que fez formatura em 1 de junho de 1836, vindo em seguida estabelecer banca de advogado perante o juiz ordinario que então havia em Ilhavo e entregando-se desde logo com a maior dedicação ao progresso e melhoramentos do seu torrão natal.

Noticias militares

Continua a instrucção de tiro, na carreira da Gafanha, das praças da guarnição militar d'esta cidade. Assim, regressou d'alli no ultimo sabbado uma força de infanteria 24 commandada pelos srs. tenentes Faro e Santos, marchando na tarde de segunda-feira para lá outra força d'aquelle regimento, commandada pelo sr. capitão Oliveira, que levava por subalterno o sr. alferes Campos.

Foi a Coimbra, em serviço da junta militar da 5.ª divisão, o sr. dr. Adriano Pessa, tenente-medico de infanteria 24.

Estiveram no domingo em Aveiro o sr. David Ferreira da Rocha, capitão de infanteria 6 e director da carreira de tiro de Fermol, Esmoriz; e Peres, capitão de infanteria 24, director da carreira da Gafanha.

Do regimento de infanteria 23, Coimbra, foi transferido para o nosso 24 o 2.º sargento, sr. Antonio Soares.

Seguiu para Lisboa o sr. capitão Cabral Pessôa, que em breve deve ser promovido a major. Ficou commandando o 3.º esquadrão de cavallaria 7, com a competencia que o distingue, o sr. alferes J. Vellez.

Pediu para ser reintegrado no serviço o 2.º sargento de cavallaria 7, sr. Alfredo de Mello Pereira de Carvalho.

Foi transferido para cavallaria 7 o tenente de cavallaria 9, sr. Adolpho José Ferreira.

Sob o habil commando do sr. alferes Gusmão Galheiros, auxiliado pelo sargento Carlos Duarte, tem tido exercicios diarios na Oliveirinha varias escolas do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Foi transferido de Lamego para infanteria 1, Belem, o alferes sr. J. Baptista, ha pouco transferido do 24.

Obteve 30 dias de licença o nosso presado amigo e collega, sr. major-medico Abel da Silva.

O sr. alferes Vellez, commandante interino do 3.º esquadrão de cavallaria 7, pediu e obteve auctorisação para installar n'uma dependencia do quartel cosinha propria para os soldados do referido esquadrão.

Noticias religiosas

Padroeira da cidade

Senão com o brilho e imponencia d'outros annos, mas com muita decencia e mesmo bastante esplendor, realisou-se no domingo a grande festividade de Santa Joanna Princeza, padroeira da cidade.

Era deslumbrante, como sempre, o aspecto do formosissimo templo, sendo grande a concorrencia dos fieis, avultando as senhoras com «toilletes» claras.

Officiou o rev. arcypreste prior da Vera-cruz e foi brilhante o discurso pronunciado pelo sr. conego dr. João Evangelista de Lima Vidal, distincto professor do seminario de Coimbra e nosso illustrado patricio. O panegyrico da excelsa filha de D. Affonso V foi traçado por mão de mestre, deixando em todos admiravel impressão, tal a elegancias e tal o primor da forma, a profundeza de vistas e o espirito eminentemente christão, que revestiu.

A procissão, que ia na melhor ordem, era formada pelas irmãdades de Santa Joanna Princeza, Senhor do Bemdito e Senhor Jesus da Gloria, Coração de Maria e Santissimo Sacramento da Vera-cruz e Gloria, com as suas respectivas cruzes, indo espalhados por entre as duas filas de irmãos vinte e seis anjos, o mais galantemente vestidos que pode imaginar se, todos com emblemas alusivos á vida de Santa Joanna Princeza, indo os andores tambem engalanados com finissimas flores artificiaes, d'uma bellesa impecavel.

Assistiram á festa da manhã e acompanharam a procissão os srs. governador civil, secretario geral e commissario de policia. O regimento de infanteria n.º 24, que se encorporou na procissão, sob o commando do sr. coronel João Antonio de Faria Pereira, ia em grande força e no mais irreprehensivel aceio, como o 3.º esquadrão de cavallaria 7, que, montado e sob o commando do sr. alferes José Vellez, precedia o prestito religioso. Era grande a concorrencia nas ruas, vendo-se todas as janellas povoadas de damas. Nas ruas, grande agglomeração de pessôas da terra e de fóra. O edificio da camara municipal estava decorado tambem com conchas e bandeiras, tendo hasteado a meio o pendão da cidade.

No proximo domingo e 2.ª feira, tem grandes festejos o Espirito-santo em Vagos e Cacia.

A's festas de Mathosinhos, Braga e Coimbra, onde se fazem com estrondo, concorre d'aqui grande n.º de pessoas.

Na Azurva tem na 2.ª feira logar a festa a S. Geraldo, e aqui a do Senhor dos Afflictos, romaria que costuma ter grande concorrencia tambem.

A irmãdade do Senhor Jesus da Gloria faz tambem no proximo domingo uma pomposa festividade, a melhor que realisa em todo o anno. Tem missa e sermão de manhã, orando o rev.º dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, digno parocho d'Oliveira-do-bairro; e á tarde procissão que percorre as principaes ruas da freguezia.

Um grupo de devotos do santo percursor trabalha activamente para levar a effeito a realisação de uma festa grandiosa, na sua capellinha do Rocio, a S. João, nos dias 22, 23 e 24 de junho proximo.

A' maneira do que se faz na Figueira, em Braga, etc., aquelle grupo tenciona levar a effeito uma festa de primeira ordem. Abriu para isso subscripção publica, e conta com o auxilio de todas as boas vontades, pois é no interesse geral que a prepara. Pensa até no pedido á Companhia real do estabelecimento de comboyos a preços reduzidos, a fim de aqui chamar gente de toda a parte.

Banquete

O sr. conselheiro Alexandre José da Fonseca, dig.mo prior de Vagos, offerece no domingo um lauto banquete a alguns dos seus amigos, a que vão assistir, d'esta cidade, os srs. governador civil, secretario geral e Francisco Regalla.

Miudezas

Faz agora 40 annos, pois foi em maio de 64, que se inaugurou o serviço da Companhia real dos caminhos de ferro de Lisboa ao Porto.

Nos primeiros tempos foi a nossa terra immensamente visitada por numerosas familias d'aquellas duas grandes cidades, de Coimbra e pontos intermedios, não se calculando então o grande desenvolvimento que o facto daria a Aveiro e seu districto. O edificio da estação, pocilga infecta que a companhia teima em não melhorar, é ainda, com pequenas alterações, o que então se inaugurou tambem!

Appareceram as primeiras cerejas, as primeiras nesperas e morangos. A laranja é n'este anno em grande quantidade.

Em missão de estudo estiveram no domingo em Aveiro os alumnos do Instituto commercial e industrial do Porto, visitando as fabricas e as salinas da nossa ria.

Por motivo da festa e procissão de Santa Joanna foi Aveiro muito visitado no domingo ultimo por cavalheiros de Anadia, Feira, Estarreja, Ovar, Ilhavo, Vagos e Espinho.

Como a outros escriptos em nosso poder, succede que o communicado do nosso collaborador X ácerca das coisas anormaes que vão pela chamada Escola-normal, que é habito ser publicado á quarta-feira, fica para o n.º seguinte por absolucta falta de espaço. Folga o revd. director por mais 3 dias.

Dramas do mar

Hontem, ao norte da estação de Espinho, submergiu-se o hiate «Pimpão», que ia a reboque do vapor «Cabinda», sendo salva a tripulação. O barco pertencia a Manuel Marques, de Odemira.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

N'esta mesma carta propunha el-rei, que para coadjuctor e futuro successor de D. Miguel da Annunciação fosse nomeado Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, doutor na faculdade dos sagrados canones, deputado do santo officio da inquisição e reitor da universidade, porque no mesmo individuo concorriam as qualidades necessarias, letras e virtudes, para bem cumprir as obrigações, que lhe impunha o seu ministerio; que por isso ficaria governando o bispado de Coimbra, com o titulo de bispo *in partibus*, que aprouvesse a Sua-santidade, até que pela morte do bispo impossibilitado ficasse definitivamente com o titulo de bispo da diocese, que lhe seria entregue.

Esta carta ou supplica foi rematada com phrases identicas ás que rematavam a carta antecedente e levou as mesmas assignaturas e pela mesma forma.

V

Por effeito da primeira de aquellas cartas, o pápa Clemente XIV, no sexto anno do seu pontificado erigiu o bispado de Aveiro em 12 de abril de 1774, pela bulla *Militantis æcclesiae gubernacula*.

Este novo bispado deveria ser composto do territorio da antiga comarca (provedoria) de Esgueira. Note-se, porem, que se entendia só na parte, que estava sujeita ao bispo de Coimbra, porque se fôra do territorio de toda a comarca, teria de entrar pela diocese do Porto e ficaria a de Aveiro uma das maiores do paiz.

*

No dia 22 foi aquella bula remettida ao cardeal Conti, nuncio de Sua santidade n'estes reinos, a fim de dar execução ao conteudo na mesma bula. o original das respectivas letras foi mandado archivar na torre do Tombo, depois de se haverem tirado as copias, indispensaveis para os convenientes fins.

* * *

Por effeito da segunda carta e tambem no dia 12 de abril d'esse anno mandou o mesmo pontifice expedir umas letras apostolicas, dirigidas ao reitor da universidade, Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, pelas quaes o creava bispo *in partibus* e o nomeava perpetuo cuadjutor e futuro successor de D. Miguel da Annunciação, bispo de Coimbra, com a clausula de se darem para isso causas justas e urgentes.

O original d'estas letras apostolicas foi tambem archivado na Torre do Tombo, depois de se haverem tirado as indispensaveis copias.

*

Em 18 de maio d'esse anno dirigiu o marquez de Pombal ao cardeal Conti a carta seguinte:

«Eminentissimo e reverendissimo senhor.--Tenho a honra de passar ás mãos de vossa eminencia o traslado authentico das letras apostolicas em forma de breve, dirigidas a vossa eminencia em data de 12 de abril do presente anno, em que Sua-santidade erigiu o novo bispado de Aveiro, desmembrádo do de Coimbra e separou d'elle e uniu ao da Guarda as terras e logares n'ellas declaradas; havendo sua magestade recebido com grande gosto as referidas letras e accordando para a execução d'ellas, em tudo o que necessario fôr, o seu real auxilio. Com esta occasião tenho a honra de confirmar na presença de vossa eminencia os meus obsequios e immutaveis desejos de servil-o.

Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 18 de maio de 1774. De vossa eminencia, obsequiosissimo e obrigadissimo servidor: — marquez de Pombal».

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Tiro nacional.—Como se havia annunciado e com numerosa e selecta assistencia, realisou-se no sabbado ultimo, no theatro «Aveirense», a conferencia que o «Club Mario Duarte» promoveu para demonstração das vantagens que offerece o exercicio do tiro nacional, que aqui iniciou.

Tomou a presidencia e explicou em traços rapidos o motivo da reunião o sr. Mario Duarte, que era secretariado pelos srs. Joaquim Rés e José Prat, dando em seguida a palavra aos srs. drs. Jayme Lima, Mello Freitas e Marques Mano, que em curtas orações, no seu estylo elegante, disseram do seu modo de ver e comprehender a importancia d'esse exercicio, hoje em pleno uso nos paizes mais em evidencia.

Não nos permitte o limitado espaço de que dispomos fazer mais larga descripção. Todos os oradores foram acolhidos e por vezes interrompidos com prolongadas salvas de palmas. O sr. dr. Marques Mano, abalisado professor e advogado eloquente, alludiu aos defeitos e males de que soffre a instrucção no nosso paiz, e á desgraçada administração que os governos teem feito em Portugal de ha muitos annos para cá, sendo freneticamente victoriado.

Eram quasi 11 da noite quando findou a conferencia, fechando-a o sr. Mario Duarte, que agradeceu a assistencia da assembleia. Todos sahiram sob a mais lisongeira impressão.

Fato novo.—Consta ao nosso estimavel collega, a *Folha-nova*, que a policia vae ter encadernação branca; e porque o caso é realmente estranho, chama para elle a attenção da imprensa.

De surpreza em surpreza, como temos ido n'esta boa terra, não nos maravilha que se pense até na collocação, no Ilhote por exemplo, de uma das celebradas pyramides do Egypto. Mas vestir de branco a policia, que nem de preto como anda se sabe impôr e evitar desmandos e demasias da boçalidade indigena, seria d'um ridiculo original. Queremos crêr antes que houve engano na informação prestada ao nosso presado collega local.

Espectaculos.—Vae adeantada a inscripção para os 2 espectaculos que a companhia do «D. Amelia» de Lisboa, vem dar ao theatro «Aveirense».

A companhia de cavallinhos sob a direcção do sr. Henrique Dias tem alcançado os melhores applausos e uma concorrencia enorme em quasi todos os dias. A verdade é que a grande parte dos artistas que a compõe é de primeira ordem. Em trabalhos de equilibrio, de trapezio, argolas, etc. temos visto de menor merecimento no «Colyseu» e outros circos. O grupo de creanças, as cinco irmãs Dias, o clown Antony, muito notaveis. Os cavallos estão magnificamente amestrados. A companhia é, no seu conjuncto, deveras apreciavel e porisso o publico enche o circo em todas as marés de espectaculo.

A do «Theatro-lisbonense» continua trabalhando tambem no barracão do Rocio, mas com menor concorrencia, infelizmente.

No domingo subiu á scena a opereta *Os amores da rainha*, e ámanhã, em beneficio do bilheteiro, os *Mosquitos por cordas*, que deve agradar. Para domingo proximo já se annuncia uma peça nova, de grande espectaculo, que decerto despertará a curiosidade dos amadores.

Louvor.—O 1.º tenente da armada, sr. Jayme Affreixo, foi mandado louvar pelo zelo com que desempenhou o cargo de capitão do nosso porto e pelo relatorio que apresentou sobre pesca e apanha de moliço na ria de Aveiro e um projecto de regulamento da mesma pesca, trabalhos sobre os quaes a commissão central de pescarias deu o seu parecer. Folgamos se tenha assim feito justiça a quem em verdade a merece.

Obras publicas. — Começou em reparação a estrada que põe em communicação os povos de Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira, Tocha, Bomsuccesso e Figueira. Era de verdadeira necessidade para os interesses industriaes, commerciaes e agricolas d'esta e outras terras proximas.

Deu entrada no ministerio das obras publicas um requerimento de José Ferreira Pinheiro, pedindo a concessão do estabelecimento de carreiras de automoveis para passageiros, mercadorias e malas do correio em todas as estradas das provincias do Douro, Estremadura, Alemtejo e Algarve, que mais directamente communiquem com a rede ferro-viaria e com as principaes povoações.

Foi solicitada a reparação das estradas de Vizeu a Villa-real e Mealhada a Vizeu por Castendo e Mangualde. De necessidade é ella, mas porisso mesmo duvidamos de que se faça.

O sr. Bispo-conde solicitou a nomeação do engenheiro sr. Theophilo da Costa Goes, para vogal de commissão das obras de restauração da Sé-velha de Coimbra.

Foi determinada a adopção do typo das estradas de 3.ª ordem com a largura de 5 metros entre as arestas exteriores das bermas, na construcção da estrada de ligação da povoação de Luzo com a Curia e do troço de estrada de Santo Amaro, por Bostello a Pedorido e á Farrapa.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 223 reis; marco, 274 reis; corôa, 256 reis; peseta, 200 reis; dollar, 1$250 reis; sterlino, 43.

Associações locaes.—Reuniu no domingo, em assembléa geral, a «Associação aveirense de soccorros mutuos», convocada para eleição de 3 membros dos seus corpos gerentes e para tratar d'uma reclamação do socio, sr. Luiz Gonçalves Moreira.

Fez-se aquella, e resolveu-se sobre esta se mandassem trancar as actas em que a sua conducta como presidente da direcção do anno anterior havia sido injustamente apreciada.

Para apreciação do relatorio e contas da gerencia de 903, reune por estes dias a assembléa geral do «Syndicato-agricola» d'este districto.

Ao sr. director do correio. Queixam-se-nos varios assignantes de Cacia e Esgueira de que lhes não é entregue com regularidade o *Campeão*, que d'aqui expedimos sempre com o maior cuidado e escrupulo. O caso é talvez devido a pouco cuidado na distribuição. Pedimos providencias, pois não podemos estar sugeitos ao mau serviço de quem quer que seja.

Em torno do districto.—Na Feira tentou suicidar-se disparando um tiro de revolver na testa, o sr. Arnaldo Huet de Bacellar, ex-amanuense da administração d'aquelle concelho. Ignoram-se os motivos, e seu estado é melindroso.

A excellente banda da Vista-alegre foi convidada a abrilhantar um festival que deve realisar-se no dia 5 de junho no Palacio-de-crystal, do Porto.

Ante-hontem, em Espinho, quando o comboyo correio de Lisboa passava proximo á avenida Serpa Pinto, Manuel Antonio d'Almeida, de 9 annos, moço de trolha, atravessou a linha e foi arremessado pela locomotiva para longe, matando-o a pancada da queda.

Cahiu ao Vouga, em Pecegueiro, morrendo afogado, um menor conhecido por Celestino do Joãosinho, do logar de Cedrim. O cadaver apresentava um aspecto horroroso quando foi tirado da agua.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 16.

Consorciou-se na noite de sabbado para domingo, na egreja parochial d'esta freguezia, o sr. Joaquim dos Reis Junior, com a sr.ª Maria Rodrigues Terceira. Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel.

• Encontra-se gravente enferma a sr.ª D. Adelia de Miranda, irmã do nosso bom amigo, sr. José de Miranda, muito digno empregado de fazenda n'essa cidade. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

• Está quasi coberta a obra da nova cadeia d'esta villa, que promete ficar concluida n'este mez.

• Parte brevemente para a Africa, onde tem uma importante casa commercial, o nosso amigo, sr. Vicente Facca. Feliz viagem é o que lhe desejamos.

• Já retirou d'esta cidade a companhia «arte-nova» que aqui esteve. Não ganhou para as despezas.

• Vimos n'um jornal do Porto, uma correspondencia d'esta villa com a noticia d'um casamento da sr.ª D Donana de Paradellos, com um filho da sr.ª Barbeira. A noticia é falsa.

Cacia, 17.

No comboio correio da manhã de demingo ultimo, chegou de Sinhoa a esta localidade, procedente do Pará, o sr. João Francisco Teixeira, juiz da festa que ao Espirito-santo se realisa na capella de Cacia, nos proximos sabbado e domirgo, festividade que pelos elementos com que conta será, sem duvida, uma das mais pomposas que aqui se tem realisado.

Na tarde de domingo teremos arraial com musica e entremez, caso novo n'esta freguezia, pelo que se espera grande quantidade de forasteiros d'essa cidade, para o que muito concorrerá a facilidade no meio do transporte, visto haver um comboio que sae da estação d'essa cidade ás 4.52 da tarde, regressando d'aqui ás 9,20 da noite. Quem deixará de dar um passeio a Cacia, a 100 réis por cabeça?

• Acompanhado de sua esposa e filhos, retirou no dia 14 para a Covilhã o digno juiz de direito d'aquella comarca sr. dr. Antonio Henriques Rodrigues da Costa, que por alguns dias foi hospede de seu cunhado sr. José Rodrigues Pardinha, grande e importante proprietario de Sarrazolia.

• Acompanhado de sua esposa e filhos chegou á sua casa d'alli o nosso amigo, sr. João Nunes Ribeiro, proprietario da padaria «Flor do Entroncamento», para onde conta retirar no fim do mez.

• Consta-nos que deve chegar na proxima quinta-feira a esta localidade, de visita s sua familia, o sr. dr Nanuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Coimbra. A vinda de s. ex.ª á sua terra natal, é sempre motivo de regosijo para os seus amigos e conterraneos.

Espinho, 17.

Retirou já d'este concelho o contingente de infanteria 6 que se acha na carreira de tiro, chegando já 50 praças d'artilheria 6 sob o commando do sr. capitão Ramos, trazendo como subalterno o tenente Figueiredo.

• O mar, perto de Esmoriz, avançou para terra mais de 50 metros, chegando a destruir 29 palheiros. Com a força da corrente, fez escavações enormes O povo receia novas catastrophes.

• Está já aberta a subscripção para a bandeira dos bombeiros voluntarios d'Espinho. Está em perto de 40:000 reis. Deve ficar prompta por todo este mez.

Estarreja, 17.

Começaram já os trabalhos de pesca na visinha costa da Torreira. Na 3.ª feira houve lanços de 150:000 reis. O mar estava manso resolvendo porisso as companhas ir lançar as redes. Não foram felizes porque o mar se encapellou na occasão do arribar. Ao barco do arraes Albino Sebolão uma vaga que não se esperava fêl-o subir a grande altura e quasi o submergia. Com muito trabalho conseguiram equilibrar a embarcação e com o auxilio dos que na praia choravam e gritavam desesperadamente, poderam chegar a terra sãos e salvos

Não houve prejuizos O mesmo não aconteceu ás companhas dos arraes Filippe e Brandão, pois a vaga cortou-lhes as cordas, ficando as rêdes no mar.

O prejuizo do primeiro é calculado em 800$000 reis, e do segundo em 200$000 reis. Já foi mandado vir do Porto um rebocador afim de ver se consegue salvar e retirar para fóra os apparelhos de pesca que lá ficaram.

• O tempo tem nublado.

Oliveira d'Azemeis, 17.

Realisou-se no domingo, em Ossella, a festa do Senhor da Ponte, com o brilho dos annos anteriores. Constou de missa solemne, sermão, procissão e arraial.

• Realisou-se na ermida de N. S. de La-Sallette o enlace da sr.ª D Amelia da Costa Carneiro Guimarães com o sr. Henrique Ferreira Alegria. Foram padrinhos da noiva os seus paes, a sr.ª D. Candida das Dôres Carneiro Guimarães e o sr. Antonio José Carneiro Guimarães; do noivo os seus avôs, a sr.ª D. Maria Emilia C. d'Armada e o sr. commendador Joaquim Alvaro d'Armada. Finda a cerimonia foi offerecido pelos paes na noiva um jantar aos convidados, no qual se fizeram, ao *dessert*, os mais effectuosos brindes.

Os noives partiram em seguida para o Bussaco, onde foram passar a lua mel. Muitas felicidades.

Sob os cyprestes

Ao cabo d'um padecimento longo e tormentoso, falleceu aqui o sr. Antonio da Costa Azevedo, antigo e considerado ourives d'esta cidades.

Foi um bom e honesto cidadão, soldado fiel do partido progressista, que acompanhou sempre com decidida boa vontade. Acompanhamos todos os seus na dor que os punge.

Falleceu em Elvas o sargento correeiro de infanteria 24, sr. Antonio Luiz Cabrita, natutal d'aquella cidade. Paz á sua alma.

O tempo e a agricultura

Refrescou um pouco, e choveu até. Pequena foi a rega, mas, a avaliar pelas indicações do barometro, é de esperar a continuação da chuva, que muito contribuirá para o desenvolvimento das plantas e para a larga colheita que se espera.

De fóra temos as seguintes communicações:

De *Agueda:*—Preços dos seguintes generos aqui:

Azeite, 25 litros, 5$000 reis; vinho tinto, 20 litros, 1$600; dito branco, 1$800; vinagre, 1$600; milho branco, 600; dito amarello, 550; dito miúdo, 900; feijão larangeiro, 800; dito branco, 900; dito fradinho, 700; trigo, 1$000; centeio, 800; tremoço, 900; painço, 800.

De *Alquerubim:*—As vinhas estão soberbas. Se vingarem os cachos que estão nascidos, temos um anno como poucos.

De *Castello-Branco:*—A praga dos galanhotos está causando largos prejuizos por aqui. Foi pedida a vinda de um agronomo de Lisboa afim de dirigir o serviço da extincção da destruidora bicharia.

Da *Feira:*—Os vinhedos estão com excellente aspecto, sendo de presumir que tenhamos um bom anno. Não nos lembra termos visto tão grande lançamento de cachos, principalmente nas vides americanas.

Do *Fundão:*—Fez-se aqui uma procissão pedindo chuva, organisada pelos agricultores. A imagem do Senhor dos Passos, que sahiu da capella da Misericordia, foi conduzida pelas principaes ruas da villa e na procissão encorporou-se muita gente.

De *Paços-de-Ferreira:* — E' extraordinaria a nascença do vinho n'este concelho. Bastava que vingasse metade para ser um anno abundante. O importante capitalista e proprietario de Frazão, sr. Pereira Leite, poderia ter, se elle vingasse, todo, 200 pipas! O tempo vae de feição.

De *Tavira:*—Preços dos nossos generos agora:

Trigo broeiro, 14 litros, 800 reis; dito rijo, 820; cevada, 500; grão de bico, 1$000; feijão rajado, 1$100; milho de regadio, 18 kilos, 800; dito de sequeiro, 780; ervilha (chicharo), 600; fava, 700.

O "Campeão,, litterario & scientifico

INFANCIAS DE HOMENS CELEBRES

II

Continuação do inquerito incetado por *La-revue*:

Jules Claretie escreve:

«A sua pergunta é das mais interessantes e acho esses estudos psycho-physiologicos muito curiosos.

Mas são os *outros* sobretudo que me interessam e hesito de fallar do meu *eu*.

Creio que sempre *quiz escrever*. Era creança e já garatujava peças de theatro... Os romances de Paul Feval (O lobo branco) e a *Historia do grande exercito* de Filippe de Ségur revelaram-me a historia e ao mesmo tempo accenderam-me a imaginação.

Tinha eu oito annos e n'essa edade já me contava historias a mim mesmo. Aos dez annos escrevias conforme podia. E tambem me sentia attrahido para as sciencias naturaes. Hesitei em me fazer medico ou soldado, mas soldado ou medico *teria escripto*, estou certo d'isso. Escrever mesmo materialmente, foi sempre para mim uma alegria.

Não creio que as crianças prodigios estejam necessariamente destinadas a dar em entes previlegiados.

Mas a precocidade em muitos artistas é evidente.

Celine Montaland, que foi uma comediante encantadora e espirituosa, já representava deliciosamente aos oito ou dez annos.

Tenho desenhos de Henri Regnault criança. São admiraveis, e o meu amigo Ed. Detaille já no collegio esquiçava soldadinhos de um modo magistral.

Não fallo nem de Mozart, nem de Gounod, nem de tantos outros.—*Jules Claretie.*»

«Escrever—mesmo materialmente—foi sempre para mim uma alegria». Com que inveja reproduzimos esta phrase do fecundo polygrapho! Para quem traça estas linhas, *o acto material de escrever* é um verdadeiro supplicio; o que significa pouco mais ou menos que elle está sujeito á tortura cinco ou seis horas por dia.

Eis a informação de Jules Lemaitre:

«Não julgo ter sido criança excepcionalmente precoce e não encontro nas minhas recordações nada que possa constituir documento de algum interesse.

A minha apreciação sobre as crianças prodigios?

Umas, como Pascal, Joseph Bertrand, Mozart, Saint-Saens, etc... «continuam», continuam outras, parecem «atar-se» em certo momento. Porque? Espero que m'o digam?

Noto unicamente que é sobretudo em musica e nas mathematicas que se encontram crianças prodigios. Na litteratura muito menos».

E menos ainda na pintura, talvez porque n'esta arte a parte manual é de maior importancia que nas outras e exige uma lenta educação. O que é certo é que nunca se ouviu falar de artista que pintasse aos cinco annos, como Mozart tocava n'essa idade.

Coisas d'Angola

O nosso estimavel collega *Defeza d'Angola*, publica o seguinte, que transcrevemos como homenagem ao militar illustre, que tão alto conseguiu erguer o prestigio do nosso exercito nas longinquas plagas africanas, o major Eduardo Costa:

«Publicamos no nosso logar de honra o brilhante discurso do sr. major Eduardo Costa. Merece-o. N'elle se affirma mais uma vez o caracter franco e leal; a intelligencia culta e austera d'esse homem, que tão indelevelmente deixa vinculado no coração de todos nós a maior demonstração de respeito.

Hoje o sr. Eduardo Costa tem n'esta provincia um dos nomes mais prestigiosos e o governo central commetteu um erro gravisssimo não o conservando á frente da sua administração.

E' d'aquelles homens com que se póde contar; é d'aquelles caracteres que a todos se impõem.

Sem vaidades piegas nem banalidades balofas e retumbantes; sem aquelle tom diplomatico e irritantemente pretencioso que caracterisa as nossas individualidades politicas, este homem foi sempre carinhosamente acolhido pela população e, como nunca os provocou, nunca teve que reprimir os desmandos da opinião.

Pode o sr. Eduardo Costa ir certo d'uma coisa: deixa no coração de todos a grande recordação do seu governo curto mas benefico e exemplar.

Era realmente um governador como este, afavel, acolhedor, quasi carinhoso, estudioso, com uma riquissima bagagem intellectual que, nós precisavamos aqui.

Deve retirar-se na certeza de que deixa vinculado o seu nome e a sua passagem.

Maldita politica partidaria, que assim inutilisa aquelles quetêm caracter, e anula, com um traço de pena, tantas aspirações de justiça!...

E é d'esta forma que os governos da metropole attendem aos interesses vitaes da nossa riquissima Angola!

E' afrontando a opinião da colonia que os nossos governantes querem a ordem, a pacificação!

E' tirando d'aqui uma individualidade que pelos seus meritos, pela sua modestia, pelas suas tradições de honestidade, pelo seu alheamento á estiolante politica dos partidos, pela quasi unanimidade da opinião da provincia era considerado um elemento de respeito para nós e uma alta capacidade dirigente.

Querem os governos da metropole paz e concordia e afrontam-nos desdenhando as nossas reclamações afastando do supremo governo da provincia um funccionario prudentissimo, que a todos attendia quando era de justiça e a ninguem se vergava para capitolar com o erro.

Querem os governos da metropole que haja paz e concordia e retiram-nos d'aqui um governador que nunca fez ameaças ridiculas nem nunca, na maxima altura do seu grande prestigio, abusou da sua situação, para amesquinhar mesmo os seus maldizentes.

O sr. Eduardo Costa pode ir para a metropole conscio de que até hoje nenhum governador conseguiu deixar tantos admiradores e tarde apparecerá outro que saiba conciliar os animos sem pronunciar, em caso algum, palavras imprudentes de represalia.

Esta provincia do que precisa é de quem se imponha, como s. ex.ª, pelo seu valor pessoal, pelo seu trabalho valioso, pela sua acção benefica e nunca de quem, á falta de meritos, se pretenda impor por palavras desrespeitosas.

O sr. Custodio Borja não precisa de conselhos nossos, mas se quer deixar alguma coisa de valor deve inspirar-se nos sãos principios de tolerancia de quem abandona o poder, sem odios, sem ambições, deixando em todos os espiritos os melhores e os mais altos exemplos.

Eis a maneira porque o governo do sr. Hintze Ribeiro cuida dos interesses do paiz e das colonias: exercendo vinganças torpes, verdadeiros attentados constitucionaes. Quando terminará isto?

Pela imprensa

Entrou no seu 26.º anno de publicação o nosso apreciavel collega a *Praia*. Que conte muitos mais e sempre prosperos.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA | 92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219=PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e là e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Á *Folha-nova*, os nossos agradecimentos pelas lisongeiras referencias do seu n.º ultimo ao *Campeão*.

Jornal de fóra

Russia e Japao.—A totalidade das forças russas no theatro da guerra, segundo uma informação chineza: em toda a Mandchuria 150 mil infantes, 12 mil cavallos, 224 peças de campanha. Na Siberia-oriental 20 mil infantes, 5 mil cavallos, 32 peças. Deve notar-se que em junho começa a epoca das grandes chuvas, que duram geralmente 2 a 3 mezes. Parece que em S. Petersburgo se perdeu a confiança na capacidade dos commandos superiores, mas o verdadeiro mal está na falta de forças sufficientes e na quasi impossibilidade de as augmentar e abastecer. E' o grande defeito do caminho de ferro transiberiano, cuja capacidade de transporte não parece exceder cerca de 2 mil homens por dia.

Entre os circulos militares, como na imprensa estrangeira, o principal thema dos commentarios continua sendo o que fará Kuropatkine. Ficará em Hiao-yang ou concentrar-se-ha em Mukden, ou ainda em Karbine? A opinião geral insiste em que o estrategico moscovita se verá obrigado a permanecer em Liao-yang, onde actualmente tem o seu quartel general, visto não poder transportar a Mukden o exercito e as grandes provisões alli accumuladas desde ha mezes. Assim sendo, Kuropatkine vêr-se-ha indispensavelmente forçado a dar batalha em Liao-yang, apesar das vantagens que semelhante facto possa offerecer ao inimigo. Confirmando, telegrapham de S. Petersburgo annunciando que Kuropatkine ordenou a evacuação de todas as posições russas das avançadas, entre Feng-hoang-yang e Liao-cheng e entre Port-Adams e Kaihuig. Accrescenta o despacho que em Liao-yang se estão concentrando as tropas do czar, no intuito de ahi aguardarem os japonezes e travarem uma grande batalha.

Diversas.—Segundo informações da America-do-sul, o conflicto entre o Perú e o Brazil lembra bastante o que se produziu, ha algum tempo, a proposito do territorio de Chera, entre o Brazil e a Bolivia. Trata-se do litigio sobre um vasto territorio trasandino que, desde ha muito tempo inexplorado, escapou até recentemente a uma precisa delimitação. Esse territorio situado sobre o Alto-purus e o Alto-jurua, duas regiões do Amazonas, é muito rico em jazigos mineiros. O Brazil não admittiu que, emquanto se esperava o resultado das negociações entaboladas a respeito d'aquelle territorio, o Perú prejulgasse o assumpto occupando a região contestada. D'ahi a grave resolução do governo brazileiro de mobilisar as suas forças para constrangir, *manu-militari*, os peruvianos á evacuação. Nem o Perú, nem o Brazil participaram da conferencia da paz e da arbitragem da Haya, de maneira que um convite para recorrer aos bons officios d'esta não lhes podia ser rasoavelmente dirigido. Mas, apesar de rotas as hostilidades, ha esperanças de que se produza um offerecimento de mediação, na esperança de se conjurar uma guerra sangrenta. E, como arbitro, fala-se no presidente Loubet, ou na rainha Guilhermina, ou no presidente da Confederação-helvetica. Os americanos do sul não pensaram mais na arbitragem do presidente Roosevelt, pois receiam a sua intervenção.

Segundo o jornal *Le tabac*, a localidade onde mais se fuma é Cambridge. Só os estudantes da universidade consomem quatro milhões de cigarros por anno, não fallando no tabaco para cachimbo, cujo consumo é tambem importante. Em opposição, onde menos se fuma é na Abyssinia. Uma lei promulgada em 1642 prohibe em absoluto o uso do tabaco. Esta lei, que foi creada para impedir os padres de fumar nas egrejas, ultrapassou o seu fito, e hoje, mesmo os proprios estrangeiros, quem seja visto a fumar nas ruas é punido segundo as leis do paiz, que, como se sabe, não peccam pela suavidade.

Uma telephonista empregada na «Chicago-telephone-company» recebeu ha pouco n'um ouvido uma descarga electrica, que a deixou surda. A companhia tambem se quiz fazer surda ás reclamações da telephonista; mas os tribunaes foram de parecer diverso e avaliaram o ouvido da invalida joven em 15:000$000, que a companhia demandada terá de pagar, em boa moeda corrente nos Estados-unidos. Valia muito o sentido do ouvido, que a desditosa telephonista perdeu; mas devemos convir que 15 contos não são para desprezar, e, por tal preço não faltaria quem quizesse ser surdo.

Um d'estes dias, no «Proctor's-theatro», em Harbem, ia-se dando uma terrivel desgraça, semelhante á que houve no «Iroquis», em Chicago, se não fosse a admiravel presença de espirito de um actor em scena. Foi o caso que rompeu o fogo n'um grande deposito de scenario, não se notando ao principio nenhum signal na sala do espectaculo. O actor, chegando á bocca do palco, dirigiu-se ao publico com voz extremamente socegada annunciando-lhe que acabava de se manifestar incendio n'um edificio situado na rectaguarda do theatro, que, provavelmente, não haveria perigo, mas que tambem, por prudencia, a representação ia ser suspensa, pelo que convidava os espectadores a abandonar tranquillamente a sala. Graças a esta maneira admiravel de apresentar as coisas, as 1:800 pessoas reunidas no theatro retiraram-se na maior e melhor ordem possivel, sem a mais leve confusão, ao passo que o fogo fazia enormes progressos, atiçado pelo vento, sendo o theatro completamente devorado pelas chammas, não obstante todos os esforços para salval-o.

Eis um bello exemplo de sangue-frio a imitar em condições analogas.

Foi allemã a primeira doutora em medicina que no mundo houve. Obteve o grau na universidade allemã de Halle em 1754. Era filha de um medico.

Uma casa de Schiltinhem fez um tonel monstro, que será brevemente expedido para Strasbourg. Poderá conter 1:000 hectolitros de liquido, e será o maximo que se tem attingido n'este genero de vasilhas. E' todo de carvalho e pesa 20:000 kilos; o maior diametro é de 6 metros e o comprimento é de 5m,20. Ao terminar-se fez-se uma festa dentro. Installou-se uma mesa e 24 convivas lá foram cear commodamente alumiados a luz electrica.

Já não é segredo para a gente da côrte que a doença da rainha Guilhermina é mais physica do que moral. As dissensões que existem entre ella e o principe consta se aggravaram durante a ultima viagem á Italia, pois se diz que o comportamento do principe em Napoles foi muito differente do que seria de esperar d'um esposo exemplar, tendo passado mesmo algumas noites fóra do domicilio conjugal. A rainha Guilhermina deseja a separação, mas a rasão d'estado oppõe-se a que satisfaça esse desejo.

Conta o correspondente londrino do *Carriere-della-Sera* que 2 senhoras visitaram um dos estabelecimentos commerciaes da grande metropole ingleza e uma d'ellas teve uma syncope e cahiu ao chão. A sua companheira em vez de a levantar, começou a esbofeal-a, o que deu em resultado a doente voltar a si. Admirado do facto, o correspondente, um italiano, perguntou se era assim que se soccorriam doentes d'aquella natureza, ao que lhe responderam que era esse o mais rapido e efficaz tratamento para aquella doença. E o correspondente recommenda esse tratamento aos seus compatriotas. Se por cá um medico applicasse a flagelação facial, era logo entregue á justiça.

A «Tribuna», de Roma, pretende que o Mulla da Somalilandia, que as tropas inglezas perseguem ha uns dois annos sem conseguir aprisional-o acaba de pedir paz ao governo italiano, solicitando o protectorado da Italia e invocando a mediaação d'este paiz entre elle e a Inglaterra.

No anno de 1903 o valor dos predios descriptos nas conservatorias da provincia de Moçambique elevou-se a 652:544$240 reis, e as quantias assegoradas por hypotheca attingiram o valor de reis 1.168:018$361.

Noticias de Nova-york dizem que os editores de 280 jornaes, reunidos em conferencia, se comprometteram a iniciar uma lucta energica contra o omnipotente syndicato do papel. Trata-se de reunir cem mil dollars para esse fim. Antes de tudo, pretendem requerer á justiça um inquerito a respeito da *International-paper-cy.*, a fim de saber se ella não viola as leis concernentes á concorrencia leal. Depois, levar-se-ha a questão ao congresso de Washington a fim de se obter a suppressão dos direitos aduaneiros sobre a massa de madeira e sobre o papel. O que, sobretudo, irrita os jornaes americanos é que o syndicato de papel venda na Europa os seus productos, cobrando 2 dollars menos por tonelada do que cobra na America.

A COLHIDA DE FERNANDO D'OLIVEIRA

A corrida que hontem se realisou na praça do Campo-pequeno ficou tristemente assignalada nos annaes da tauromachia portugueza pela morte d'um dos nossos mais notaveis e estimados artistas.

O espectaculo havia começado pelo trabalho do cavalleiro José Bento de Araujo a quem coube farpear um touro do sr. marquez de Castello-melhor.

Seguia-se a lide de outro cornopeto da mesma ganaderia e que foi destinado a Fernando d'Oliveira.

Principiou este a lide empregando dois ferros que lhe valeram grandes applausos, principalmente o segundo, rematado com inexcedivel maestria

Quando, porém, executou a terceira sorte, o cavallo foi colhido pela garupa de tal forma, que a montada e o cavalleiro, foram cahir desastradamente na arena, investindo o touro com grande rapidez.

Estabeleceu-se então uma confusão extraordinaria, sendo quasi infructiferos os esforços dos piões, que, com os capotes, deligenciaram afastar o touro do corpo do desditoso Fernando d'Oliveira, que de bruços se conservara no solo.

Logo que os artistas conseguiram afastar o touro do sitio em que se tinha dado a occorrencia, foi o malogrado artista portuguez, conduzido em braços á enfermaria, onde os medicos da praça reconhecendo a gravidade do desastre, ordenaram que o infeliz toureiro fosse immediatamente transportado ao hospital de S. José, para onde foi conduzido em maca. Quando ali chegava, era já cadaver.

A sua morte, que fôra quasi instantanea, não foi, ainda assim, produzida pela fera mas sim por uma das ferraduras do elegante animal que montava, que, ao ser colhido pelo seu adversario, se levantou rapidamente do solo, collocando-lhe a ferradura na base inferior do craneo.

Fernando d'Oliveira, tinha o grau de cavalleiro de Christo, condecoração com que o honrara s. m. el-rei D. Luiz.

O seu funeral realisou-se hoje pelas 4 horas da tarde.

A essa hora já o povo se aglomerava aos magotes pelas ruas da cidade, no intuito de verem o cortejo funerario do desditoso Fernando d'Oliveira, cujo nome não me canço de escrever e que no meio da maior angustia, deixou de luto a cidade de Lisboa.

Ao chegarem ao cemiterio, foi a urna conduzida á mão, até á porta da capella, por nove companheiros seus.

Durante este tão curto trajecto, as lagrimas não cessaram a diversas pessoas, principalmente aos bandarilheiros Manuel dos Santos e Jorge Cadette, que, no meio da maior commoção e angustia lhe diziam o ultimo adeus.

Pobre Fernando!

Lisboa, 14 de maio de 1904.

Alexandre da Silva Maiq.

Archivo do "Campeão,,

O *Mundo elegante*, formosa publicação parisiente, recebemos o n.º 10, que publica as seguintes gravuras: Madame Simone Le Bargy, actriz do theatro do gymnasio de Paris (na capa); D. Maria Emilia Seabra de Castro; o conselheiro Thomaz de Sousa Rosa, ministro de Portugal em Paris; D. Chrysostoma Rita d'Andrade; Portugueza de III annos; retratos dos brazileiros, srs. coronel Luiz Leite, dr. Candido da Motta, dr. Padua Salles (conego), dr. Valois Castro e dr. Carlos Reis, Augusto Severo aeronauta brazileiro, victima do «Pax»; ponte de D. Luiz, no Porto; Le petit Canot (Bretanha), pastel de Mme C. Molliet.

Vinte oito modelos de modas comprehendendo *toilets* de passeio, visita, cerimonia, recepção, mantelletes, paletós, chapeus, gravatas, laços, etc. Musica: Souvenir de Boulongne, Valsa para piano, por Muller. Folha supplementar colorida: duas elegantes toilettes de passeio, sendo uma genero tailleur. O *Mundo elegante*, assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente dirigindo-se a A. de Sousa, 30 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros, 6:000 reis, moeda portugueza.

Summario do n.º 16 do *Jornal horticolo-agricola*: Sericicultura: fiação dos casulos, por Armando Xavier da Fonseca; primula obconica, por Americo Lopes da Silva; o ensino agricola nas aulas de instrucção primaria, por Stasis; secção colonial, por Adolpho F. Moller; galanthus nivalis; rubous deliciosus; lobelia erinus; specularia speculum; tropaeolum speciosum; a doença dos platanos; cultura do pelargonio de flores grandes; varia. Preço, por anno, 500 reis.

A Gaça.—Sempre na vanguarda das publicações sportivas portuguezas e a par das mais cotadas no estrangeiro, continua esta revista a fazer-se notar pela escolha dos artigos e finura das gravuras, tornando-se por isso successivamente mais interessante e estimada. Acabamos de receber o n.º 9 do anno V, que é realmente um dos mais bonitos. E' collaborado por D. Luiz de Castro, João Ignacio d'Oliveira, dr. Henrique Anachoreta, cons.º Paulo Cancella, A. Barbedo, Big-Roy, etc., e com muitas illustrações curiosas, especialmente o cão do Auvergno; os cavallos de Gagliardi e D. Luiz do Rego; as equipagens do marquez de Castello-melhor e de José Libanio; s. m. el-rei, marquez do Fayal, visconde do Reguengo, dr. M. de Castro e O'Neill no tiro aos pombos; os retratos de Machaquito. R. Peixoto, Mario Duarte e trechos da feira de Sevilha e touros,

Illustração portugueza.—E' admiravel o numero 27 da *Illustração*. Maravilhoso de informação e apanhando os mais insignificantes acontecimentos da semana, traz um bello apontamento da colhida de que resultou a morte de Fernando de Oliveira, assim como na primeira pagina insere um magnifico retrato do malogrado artista. O summario é brilhantissimo.

O Occidente.—E' magnifico e superiormente illustrado com bellas e nitidas gravuras dos aconrecimentos mais palpitantes da actualidade o n.º 913 do 27.º anno, que temos presente, d'esta antiga revista portugueza.

Publica na parte litteraria artigos correspondentes ás illustrações e outros originaes devidos á penna dos nossos melhores escriptores. Entre elles destacamos os de D. João da Camara, director litterario do *Occidente*, Henrique Lopes de Mendonça, Caetano Alberto, Damasceno Nunes, Henrique Marques Junior, etc.

Gazeta dos caminhos de ferro.—Recebemos o interessante e primoroso mappa dos caminhos de ferro da Austria-Hungria, que esta revista distribuiu este anno, como brinde, aos seus assignantes.

E' uma bella carta de mais de um metro de largura, impressa a dez cores sobre excellente papel, dando o traçado exacto de todas as linhas d'aquelle grande paiz.

E' este o oitavo brinde que a *Gazeta dos caminhos de ferro* distribue, indo sempre em progressiva melhoria de anno para anno.

A «Gazeta» é uma revista util a todas as classes, especiamente ao commercio, por lhe distribuir as tarifas de todas as linhas ferreas aos viajantes por lhes facultar bilhetes por preços reduzidos para viagens circulatorias na Europa, etc.

A redacção é em Lisboa, na rua Nova da Trindade, 48.

O "Campeão,, nos campos

O FEIJOEIRO TUBEROSO

O *Pachyrhizus tuberosus* Spreng. (*Dolichos bulbosus* L.) da familia das *Leguminosas* é originario das Antilhas.

Esta planta está sendo bastante cultivada pelos francezes nas suas possessões.

Em 1898 foi ella introduzida em Madagascar na Estação experimental de Nanisana, por sementes que para alli foram mandadas pelo então director do Jardim das plantas de Paris, o fallecido professor M. Cornu e pelo sr. Teisonier, chefe do serviço de culturas na Guiné franceza.

Estas sementes nasceram bem e as plantas teem-se desenvolvido optimamente.

No anno findo já d'ellas se colheu uma grande quantidade de sementes, que foram distribuidas por um grande numero de agricultores.

O que se aproveita d'esta planta são as raizes bolbosas, que adquirem um grande tamanho; não é raro encontrarem-se pesando mais de um kilogramma.

Estas raizes emquanto novas teem um sabor que faz lembrar as do *Inhame*.

Esta planta presta grandes serviços nos portos da região tropical, onde os legumes da zona temperada se desenvolvem mal e principalmente junto da costa maritima.

Cozinha-se do mesmo modo que as batatas e o Inhame.

Tambem póde servir para sustento e engorda do gado.

A sua cultura não offerece difficuldade.

Depois da terra estar cavada e muito bem estrumada, enterram-se as sementes á distancia de 0m,40; tres sementes em cada covacho, em triangulo, distanciadas umas das outras 0m,20 e a 2 ou 3 centimetros de profundidade.

A melhor occasião de fazer a sementeira nos tropicos é quando principiam a cahir as primeiras chuvas; porém se a sementeira fôr feita por tempo secco, é preciso regar para que as sementes germinem e as novas plantas não soffram.

As sementes germinam passados quinze a vinte e um dias depois de se terem semeado. Passados tres e meio a quatro mezes depois da sementeira, póde-se principiar a fazer a colheita das raizes.

A melhor occasião para se colherem as raizes é quando na planta principiam a apparecer as primeiras inflorescencias; mais tarde tornam-se duras. O *Pachyrhizus tuberosos* Spreng. póde tambem servir como planta de ornamento, pois é uma bonita trepadeira, que produz lindos cachos de flôres azues.

Esta planta era uma das que deviamos introduzir nas nossas possessões, pois as suas raizes podem servir de sustento aos indigenas e colonos, bem como para alimentar o gado.

Adolpho Frederico Moller.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Mappas dos paizes belligerantes, retratos dos imperadores do Japão, Russia, Corêa, generaes e almirantes, graphico das esquadras, etc. Unicos que conteem logar reservado para o texto, na frente, e todo o verso para gravura.

PREÇO, 100 REIS—No escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231, Porto e outras.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

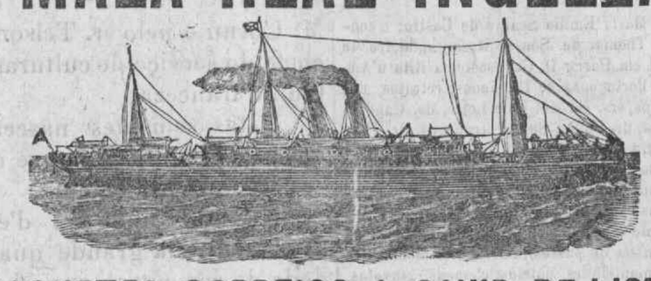
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines; Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGADLENA, Em **23** de **MAIO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **6** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

TYPOGRAPHO

Offerece-se um, habilitado em jornal. N'esta redacção se diz.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

Syndicato agricola

DO

DISTRICTO D'AVEIRO

Em obediencia ao disposto no artigo 28.º dos estatutos que regem esta collectividade, são convidados os srs. socios ordinarios a reunirem em Assembleia geral no dia 22 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na secretaria do Syndicato, sita na rua de Jesus, afim de lhes ser presente o relatorio e contas da direcção, e deliberarem sobre qualquer assumpto de interesse para a associação.

No caso da assembleia não poder funccionar n'este dia por falta de numero de socios, fica desde já convocada para 29 d'este mez, á mesma hora e no mesmo local, podendo então funccionar com qualquer numero de socios presentes.

Aveiro, 12 de maio de 1904.

O presidente d'Assembleia geral,

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

Victoria e arreios

VENDE-SE uma *victoria* muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados.

Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 10 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos de execução de sentença requerida por D. Laura Catalá do Amaral Osorio de Magalhães e marido, de Aveiro, contra o bacharel Luiz Augusto Pinto de Mesquita Carvalho e esposa, residentes em Villa-do-conde, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este, citando quaesquer credores, para dentro do praso dos editos, deduzirem preferencias ás quantias de 841$328 réis e 487$920 réis, que aos executados pertenceram por virtude do inventario a que se procedeu por obito do visconde de Almeidinha, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,

F. A. Pinto

O escrivão do 3.º officio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

MUDANÇA

Domingos José dos Santos Leite, participa aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento de ferragens da rua do Caes para a rua de José Estevam, onde espera continuar a receber as suas ordens.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

OFF. TYPOGRAPHICOS

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico de materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA